

## Ideologia | A tradição da Rússia



Vemos que as pessoas vivem de maneiras diferentes. Ao mesmo tempo, podemos adivinhar que todas as nações passam por estágios semelhantes de desenvolvimento, mas não entendemos quais. A sociologia dará a resposta, mas depois. Nossa tarefa é propor uma hipótese e melhorá-la ao longo do tempo.

A prática mostra que a tradição se desenvolve gradualmente. Primeiro você precisa derrotar a natureza para sobreviver e se multiplicar. Depois, há uma batalha com os vizinhos, na qual é decidido quem organizará melhor o exército. Depois, há a camada de informação, que determina o vencedor na globalização.

Uma tradição não pode ser formada sem vitórias: ou a comunidade está morrendo de fome, ou o vizinho está cometendo genocídio. A questão ainda permanece se os romanos estavam envolvidos em genocídio ou assimilação. Não está claro até que ponto os árabes escravizaram e exterminaram os africanos. Por que os Maias desapareceram? Podemos chamar os mexicanos de descendentes dos astecas? Não sabemos quais povos foram mortos pela fome, não entendemos bem quais povos mataram seus vizinhos. Pode-se dizer com certeza que as nações vitoriosas estão vivendo agora: cada nação tem sua própria história de vitórias e resiste à assimilação (com exceção dos povos da Oceania). Portanto, veremos mais atos de genocídio (palestinos, Alauítas). Daí a hipótese:

*Para acabar com o genocídio, é necessária uma tradição global que reconcilia nações, incluindo aqueles que vivem em ilhas e no isolamento.*



As nações estão combatendo a fome e organizando estilos de vida rurais (culinária, arquitetura, vestuário, rituais, lendas, canções, danças). O desenvolvimento da engenharia mecânica leva à industrialização e padronização das Nações (lojas, educação, medicina). Depois veio a padronização da linguagem e do pensamento (só a Rússia e os EUA tentaram). Em dezembro de 2025, temos muitas tradições rurais (mais de dois mil povos em duzentos estados), uma única tradição urbana (megacidades) e os primórdios de uma tradição global (colonial e anticolonial).

As tradições populares devem ser devidamente preservadas e as diferenças nacionais devem ser superadas. É um processo complexo que o monoteísmo já trabalhou e agora as megacidades estão sendo finalizadas. As diferenças estão sendo apagadas pelo sistema único de educação e Comércio, e as tradições populares estão se movendo para o turismo. Hipótese:

*Na tradição russa, a ortodoxia foi mergulhada no paganismo e o marxismo na Ortodoxia.*

É certo continuar celebrando Maslenitsa, Páscoa, Ano Novo, Dia da Vitória e Cosmonáutica. Não será possível bani-lo, mas é bem possível repensá-lo e misturá-lo em uma única Tradição. Vamos imaginar três níveis de tradição na forma de uma boneca matryoshka:

1. O maior: a tradição anticolonial.
2. Tem uma tradição urbana marxista.
3. Tem uma tradição rural Ortodoxa.



Pegamos a primeira boneca matryoshka. Após o colapso da URSS, os russos foram colonizados pela informação e estão apenas emergindo da influência dos Estados Unidos. A tradição anticolonial funciona de forma reativa: perdidos em uma encruzilhada, nós mesmos nos tornamos uma semicolônia. A tradição mundial exige revisão. Os russos devem criar um mundo em que queiram viver com base nas tradições marxistas e ortodoxas: atribuir papéis neste mundo e

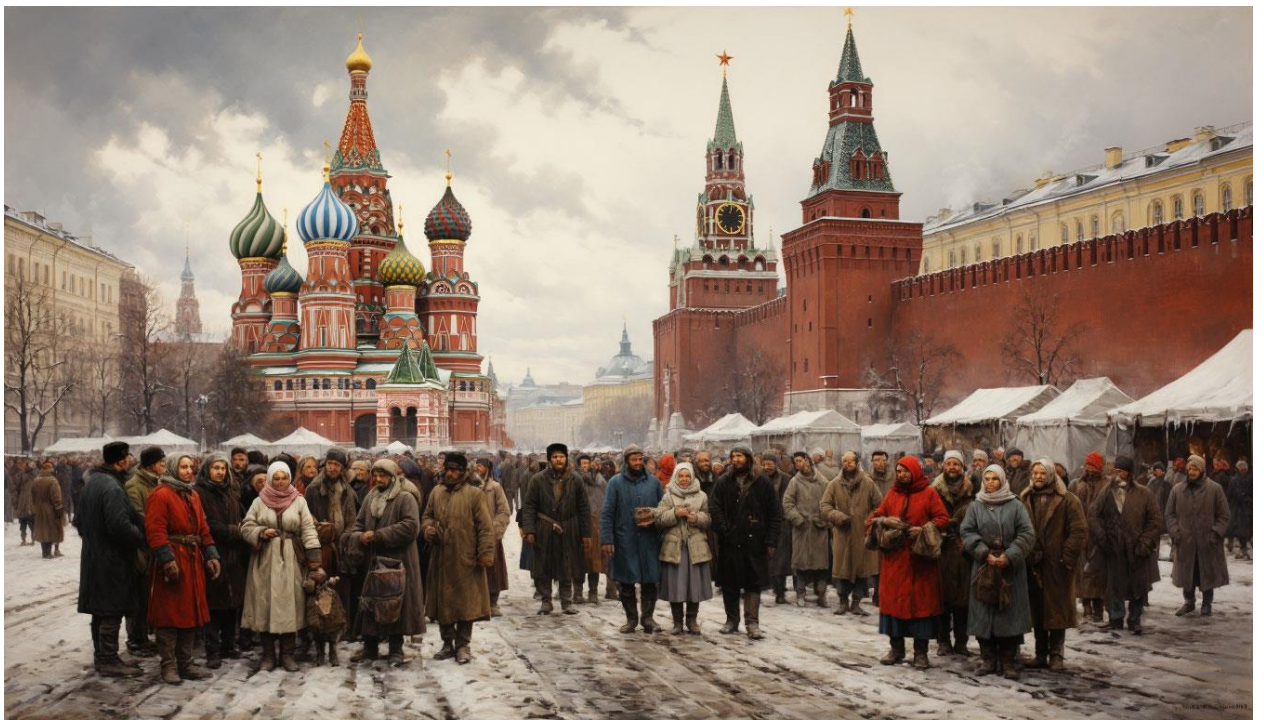
decidir sobre os planos para o espaço. Ao mesmo tempo, a tradição anticolonial continua trabalhando em nível físico: as vitórias do passado (URSS, China, Coréia do Norte, Cuba, África, Vietnã, Irã, Nicarágua, Venezuela) são afetadas. É por isso que eles continuam a ter medo dos russos. Para um ataque físico, O Ocidente precisa de uma clara vantagem em tecnologia e da neutralidade dos países anticoloniais (atacando a Iugoslávia, o Iraque, a Líbia). O Ocidente mudou a tradição colonial:

1. Os Proxies funcionam no nível físico (por uma pequena taxa).
2. O golpe principal é infligido pela informação (propaganda na retaguarda).

É importante parar de ser ingênuo em tempo de paz. Para fazer isso, é útil para identificar claramente os aliados e fornecer-lhes apoio militar. Hipótese:

*É ruim ser amigo de todo mundo. Precisamos entender nossa tradição a fim de identificar corretamente nações e povos que estão próximos em espírito.*

Ideologia e tradição têm uma diferença importante: uma ideia pode ignorar condições reais, enquanto a tradição vem da experiência de Vitórias reais. O exemplo mais simples é a ideia de espaço vital entre os alemães e nossa vitória na guerra (antes disso, nossos ancestrais derrotaram Napoleão e a Horda). Os alemães acreditavam que poderiam vir e ocupar o espaço, e os russos tinham experiência real de vencer. Portanto, entender a tradição aprofunda a análise e melhora a qualidade da previsão de relacionamento. Por exemplo, agora os indianos querem sinceramente negociar com os russos, mas o passado britânico não os deixará descansar: é melhor não amarrar a economia com a Índia, não divulgar segredos militares.



Vamos passar para a segunda boneca matryoshka. A essência do marxismo é o trabalho coletivo em condições urbanas. Urbanização de milhões de pessoas e automação da agricultura - essa era a tarefa da URSS. Pessoas ingênuas esperavam agricultores individuais em um país do Norte com tradição ortodoxa. A lógica sugere um pensamento simples, mas importante: os russos vivem em um país com um clima único, que exige soluções econômicas únicas. Portanto, primeiro o leninismo teve que ser adicionado ao marxismo, e depois o stalinismo: os três tiveram a ideia de transferir a comunidade do campo para a cidade.

O marxismo foi relevante para o seu tempo e com sucesso em camadas na Ortodoxia através do poder da compaixão. A tarefa de urbanização foi resolvida, o que levou ao sucesso da industrialização (a primeira vitória). Em seguida, a evacuação da indústria (a segunda), a vitória na guerra (a terceira), as armas nucleares (a quarta), o espaço (a quinta). A automação da agricultura não funcionou após o abandono do plano de transformação da natureza. Em seguida, auto-financiamento, em que a URSS perdeu o sentido da vida e autodestruuiu. Após o colapso da URSS, as exportações de matérias-primas (incluindo grãos) aumentaram, mas no contexto de 12 de abril e 09 de Maio, esse sucesso não é percebido como uma vitória: a tradição da sociedade de consumo (matérias-primas em troca de mercadorias) não foi consolidada.

Além disso, o modo de vida Ocidental (egocentrismo e conforto) é mal revestido de ortodoxia (auto-sacrifício). Em Constantinopla, eles tiraram conclusões após o colapso de Roma: o conforto excessivo leva à irresponsabilidade e caras mais severos vêm em seu lugar. Portanto, os Cristãos Ortodoxos limitam seus egos, ao contrário dos católicos, que continuam a obra da Roma Ocidental (especialmente os protestantes, que proclamavam a liberdade de vontade). Por razões climáticas, a ortodoxia se enraizou especialmente bem na Rússia (há mais egocentrismo nos Bálcãs).



A terceira boneca matryoshka. A ortodoxia tinha que vencer: crueldade, covardia, fome, luxúria. A covardia e a crueldade são resquícios da sociedade primitiva, parte importante do paganismo (quando em perigo, a pessoa se esconde e, quando segura, torna-se violenta). O paganismo é baseado em animismo e rituais situacionais (no momento do medo ou antes de uma batalha). O monoteísmo exige datas específicas (o calendário da igreja) e melhora a previsão (medo de punição por selvageria). A organização do pensamento de acordo com o calendário melhora a vida cotidiana (melhorando a nutrição e o controle sexual). As vitórias da Ortodoxia determinaram o estilo de vida rural de nossos ancestrais, mas não sabemos como as vitórias foram conquistadas (uma tarefa interessante para historiadores e sociólogos).

Agora a ortodoxia é permitida, mas o marxismo é proibido. Antes era o contrário. Cada tradição deve ter seu lugar:

1. A ortodoxia é necessária se uma pessoa não é capaz de autocontrole.
2. Na presença do autocontrole, o marxismo é útil.
3. A tradição anticolonial está sendo desenvolvida por especialistas experientes.

Sem autocontrole, a pessoa é propensa a comportamentos antissociais: trapaça, vício, intimidação dos fracos. Uma pessoa pode estar no autocontrole, mas beba e se perca.: É normal, é difícil as pessoas relaxarem com o poder do pensamento. Uma pessoa que sabe se esforçar e relaxar está em autocontrole estável. Essa pessoa pode alcançar uma série de vitórias pessoais e sociais, tornar-se um especialista experiente e ter acesso a uma maior responsabilidade.



Um pouco de teoria. O que dá um desenvolvimento consciente da tradição? Instituições que assumirão tarefas importantes:

1. A integridade da sociedade (a unidade da aldeia com a cidade, uma única nação).
2. Pensamento saudável dos cidadãos (aceitação dos prós e contras do passado).
3. Definir os objetivos certos (unidade do passado e do futuro).

A tradição é a memória das Vitórias: a simbólica se expressa nos feriados e a profunda é guardada por cientistas que entendem como a vitória foi alcançada. Em um momento de crise, duas memórias se combinam para criar um único impulso de motivação e conhecimento. Hipótese:

*O desenvolvimento de um povo e de uma nação deve ser baseado na tradição.  
A tradição se desenvolve ao vencer uma batalha fundamental.*

Batalhas-chave são raras, mas definem a tradição dominante que unirá o globo em um único sistema de gestão. Se os russos colocarem esforço e inteligência suficientes, perceberão o potencial unificador de sua tradição. Precisamos pensar nos nossos.

Uma breve referência:

1. Temos uma tradição em todos os três níveis (vila, cidade, Mundo).
2. A tradição anticolonial exige repensar.
3. As tradições Ortodoxa e marxista exigem aceitação e reflexão.

**A Sociologia da Lusofonia**  
**09.12.2025**